

ANEURISMA DA AORTA ABDOMINAL: FATORES DE RISCO E ABORDAGEM CLÍNICA

DOI: 10.47094/ICONMEGO2024/22

Maria Olívia Gomes Fernandes¹; Nathalia Karoline Nunes Ribeiro Machado Lemes¹; Letícia Timóteo Murta¹; Bianca Machado Crisóstomo¹; Elias Emanuel S. Mota²

1. Acadêmico de Medicina da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

2. Docente da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

INTRODUÇÃO: O aneurisma da aorta abdominal é uma condição silenciosa caracterizada pela dilatação da aorta em mais de 50% do seu diâmetro normal, resultante do enfraquecimento da parede aórtica. Fatores como idade avançada, estilo de vida e predisposição genética contribuem para essa dilatação, que pode evoluir para uma ruptura. **OBJETIVO:** Este estudo visa revisar a fisiopatologia do aneurisma da aorta abdominal e identificar populações de risco, enfatizando a importância do rastreamento e intervenção precoce para melhorar o prognóstico. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura sobre a fisiopatologia, epidemiologia e tratamento do aneurisma da aorta abdominal. As buscas foram conduzidas nas bases de dados SciELO, PubMed, LILACS e BDNF, utilizando descritores como “aneurisma”, “aorta” e “abdominal”, combinados com o booleano AND. Foram selecionados oito artigos, publicados entre 2012 a 2022, em inglês e português, com base em seu fator de impacto. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O aneurisma da aorta abdominal está associado a fatores como idade avançada, tabagismo, hipertensão, aterosclerose e gênero, sendo mais prevalente em homens acima de 55 anos, especialmente de etnia branca. A prevalência em homens mais velhos e a falta de sintomas específicos reforçam a necessidade de programas eficazes de triagem. Embora assintomático na maioria dos casos, o aneurisma pode ser detectado por palpação de uma massa pulsátil abdominal durante triagens. No entanto, devido às limitações clínicas, exames de imagem como ultrassonografia, tomografia computadorizada e ressonância magnética são cruciais para um diagnóstico preciso. A cirurgia endovascular, que consiste na inserção de um enxerto para reforçar a aorta, tem demonstrado resultados promissores na prevenção da ruptura, principal causa de mortalidade associada ao aneurisma. Esse procedimento menos invasivo oferece um prognóstico mais favorável, mas são necessárias mais pesquisas para otimizar o tratamento a longo prazo e assegurar um monitoramento pós-operatório eficaz. **CONCLUSÕES:** O aneurisma da aorta abdominal é uma condição grave que requer diagnóstico precoce e tratamento adequado. A identificação de fatores de risco e a realização de exames são essenciais para melhorar os desfechos clínicos. A cirurgia endovascular tem se mostrado eficaz, mas é crucial continuar o acompanhamento e realizar mais estudos para garantir resultados duradouros.

Palavras-chave: fatores de risco; fisiopatologia; rastreamento; tratamento.